

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO CAMPUS RONDONÓPOLIS

urso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Estrutura de Dados e Análise de Algoritmos

Prof. Daniel Domingos Alves

daniel.alves@ifmt.edu.br

Métodos de Ordenação: Bubble Sort 31/10/2024

Introdução

- Ordenar corresponde ao processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente
- O objetivo principal da ordenação é facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado
 - Exemplo: catálogo telefônico, dicionários, índices de livros, tabelas, arquivos, etc.

Introdução

 O conceito de um conjunto ordenado de elementos tem considerável impacto sobre nossa vida cotidiana.

Exemplos:

- Localizar um número telefônico em catálogo;
- Procurar um livro em biblioteca tradicional ou virtual;
- Saber qual o próximo documento a ser impresso pela impressora em um departamento da empresa;
- Saber qual o próximo processo a ser executado pelo processador de uma máquina qualquer; etc...

Classificação (Sorting)

- Processo de organizar itens em ordem (de)crescente, segundo algum critério.
- Também chamado de ordenação.
- Aplicações que utilizam-se de dados classificados
 - Preparação de dados para facilitar pesquisas futuras
 - Exemplo: dicionários e listas telefônicas
 - Agrupar itens que apresentam mesmos valores
 - Para eliminação dos elementos repetidos

- Ordenação
 - Ato de colocar um conjunto de dados em uma determinada ordem predefinida
 - Fora de ordem
 - **5**, 2, 1, 3, 4
 - Ordenado
 - 1, 2, 3, 4, 5 **OU** 5, 4, 3, 2, 1
- Algoritmo de ordenação
 - Coloca um conjunto de elementos em uma certa ordem

- A ordenação permite que o acesso aos dados seja feito de forma mais eficiente
 - É parte de muitos métodos computacionais
 - Algoritmos de busca, intercalação/fusão, utilizam ordenação como parte do processo
 - Aplicações em geometria computacional, bancos de dados, entre outras necessitam de listas ordenadas para funcionar

- A ordenação é baseada em uma chave
 - A chave de ordenação é o campo do item utilizado para comparação
 - Valor armazenado em um array de inteiros
 - Campo nome de uma struct
 - etc.
 - É por meio dela que sabemos se um determinado elemento está a frente ou não de outros no conjunto

- Podemos usar qualquer tipo de chave
 - Deve existir uma regra de ordenação bem-definida
- Alguns tipos de ordenação
 - numérica
 - **1**, 2, 3, 4, 5
 - lexicográfica (ordem alfabética)
 - Ana, André, Bianca, Ricardo

- Independente do tipo, a ordenação pode ser
 - Crescente
 - **1**, 2, 3, 4, 5
 - Ana, André, Bianca, Ricardo
 - Decrescente
 - **5**, 4, 3, 2, 1
 - Ricardo, Bianca, André, Ana

- Os algoritmos de ordenação podem ser classificados como de
 - Ordenação interna
 - O conjunto de dados a ser ordenado cabe todo na memória principal (RAM)
 - Qualquer elemento pode ser imediatamente acessado

- Os algoritmos de ordenação podem ser classificados como de
 - Ordenação externa
 - O conjunto de dados a ser ordenado não cabe na memória principal
 - Os dados estão armazenados em memória secundária (por exemplo, um arquivo)
 - Os elementos são acessados sequencialmente ou em grandes blocos

- Além disso, a ordenação pode ser estável ou não
 - Um algoritmo de ordenação é considerado estável se a ordem dos elementos com chaves iguais não muda durante a ordenação
 - O algoritmo preserva a ordem relativa original dos valores

- Exemplo
 - Dados não ordenados
 - **5a**, 2, **5b**, 3, 4, 1
 - 5a e 5b são o mesmo número
 - Dados ordenados
 - 1, 2, 3, 4, 5a, 5b: ordenação estável
 - 1, 2, 3, 4, 5b, 5a: ordenação não-estável

Métodos de ordenação

- Algoritmos de ordenação nos trazem a oportunidade de ordenar dados, permitindo-nos responder as seguintes perguntas:
 - "quais os clientes que mais compraram esse ano?";
 - "qual processo será enviado ao processador para ser processado?";
 - "qual arquivo será impresso na impressora de um departamento qualquer da empresa?";
 - etc...

Métodos de ordenação

- Os métodos de ordenação estudados podem ser divididos em
 - Básicos
 - Fácil implementação
 - Auxiliam o entendimento de algoritmos complexos
 - Sofisticados
 - Em geral, melhor desempenho

Análise de Desempenho

- A eficiência de tempo é calculada pelo número de operações críticas efetuadas.
- Operações críticas: (1) comparação entre chaves; (2) movimentação de registros ou de ponteiros para registros; (3) troca de dois registros.

Principais Categorias de Métodos

- Ordenação por Trocas
- Ordenação por Seleção
- Ordenação por Inserção
- Ordenação por Intercalação

Ordenação por Trocas

 Caracteriza-se pela comparação aos pares de chaves, trocando-as de posição caso estejam fora de ordem no par.

- Principais algoritmos
 - BubbleSort (Bolha)
 - QuickSort

- Também conhecido como ordenação por bolha
 - É um dos algoritmos de ordenação mais conhecidos que existe

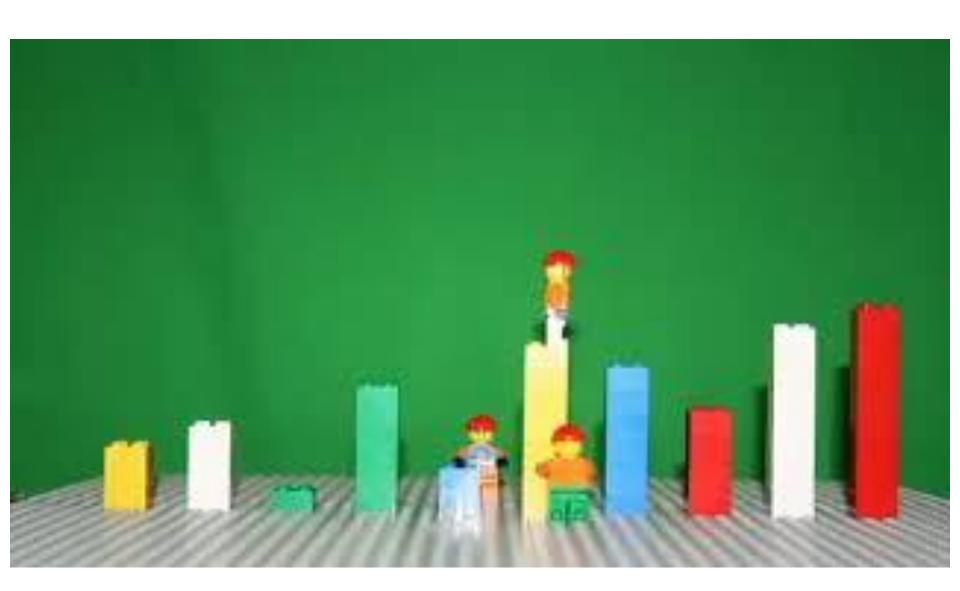
Funcionamento

- Compara pares de valores adjacentes e os troca de lugar se estiverem na ordem errada
 - Trabalha de forma a movimentar, uma posição por vez, o maior valor existente na porção não ordenada de um array para a sua respectiva posição no array ordenado
- Esse processo se repete até que mais nenhuma troca seja necessária
 - Elementos já ordenados

BubbleSort (Método da Bolha)

- Compara todos os pares consecutivos (adjacentes no vetor) de chaves, realizando troca caso necessário.
- Realiza um certo número de varreduras sobre o vetor a ser ordenado.
- O procedimento termina quando, em uma dada varredura, nenhuma troca de chaves ocorre ou após n – 1 varreduras (sendo n o nº de elementos a ordenar).

Vídeo – Bubblesort



Exemplo – BubbleSort (1/3)

Suponha que se deseja classificar em ordem crescente o seguinte vetor de chaves [28, 26, 30, 24, 25].

Primeira Varredura

```
28 26 30 24 25 compara par (28, 26): troca
26 28 30 24 25 compara par (28, 30): não troca
26 28 30 24 25 compara par (30, 24): troca
26 28 24 30 25 compara par (30, 25): troca
26 28 24 25 30 Maior chave em sua posição definitiva
```

fim da primeira varredura

Exemplo – BubbleSort (2/3)

Vetor inicial de chaves [28, 26, 30, 24, 25].

Resultado do fim da primeira varredura 26 28 24 25 30

Segunda Varredura

```
26 28 24 25 30 compara par (26, 28): não troca
26 28 24 25 30 compara par (28, 24): troca
26 24 28 25 30 compara par (28, 25): troca
26 24 25 28 30 (não precisa comparar)
```

fim da segunda varredura

Exemplo – BubbleSort (3/3)

Vetor de chaves [28, 26, 30, 24, 25] a ser ordenado.

Resultado do fim da segunda varredura 26 24 25 28 30

Terceira Varredura

```
    26 24 25 28 30 compara par (26, 24): troca
    24 26 25 28 30 compara par (26, 25): troca
    24 25 26 28 30 (não precisa comparar)
    Fim da terceira varredura
```

Durante a quarta varredura, nenhuma troca ocorrerá e a execução do algoritmo terminará.

Exercícios

Considerando o seguinte vetor:

[25, 48, 37, 12, 57, 86, 33, 92]

- Realize a ordenação do vetor utilizando o método BubbleSort. Quantas operações críticas (comparações + trocas) foram necessárias?
- 2) Quantas varreduras são necessárias para detectar que o vetor acima está classificado?

BubbleSort (1^a versão)

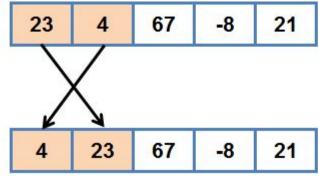
```
(1) procedimento BubbleSort (A: vetor, N: inteiro)
(2)
        para i de 0 até N passo 1 faça
(3)
            para i de 0 até N passo 1 faça
(4)
                se (A[i] > A[i+1]) então
(5)
                    aux \rightarrow A[i];
(6)
                    A[i] \rightarrow A[i+1];
                    A[i+1] \rightarrow aux;
(7)
(8)
                fimse;
(9)
            fimpara;
(10)
        fimpara;
```

Obs.: O algoritmo continua realizando comparações com as chaves do vetor que estão parcialmente ordenados. Como melhorar?

Algoritmo

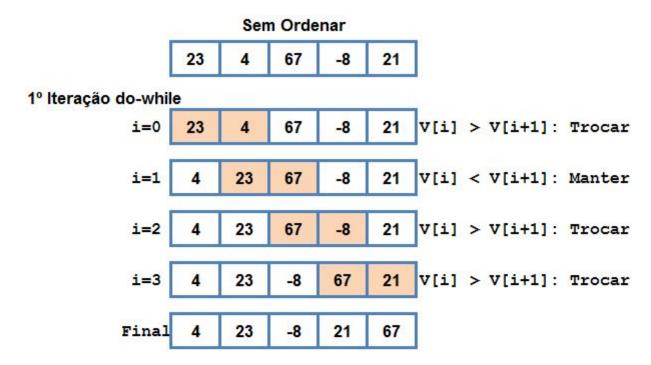
```
41
   □void bubbleSort(int *V , int N) {
43
         int i, continua, aux, fim = N;
44
         do {
45
             continua = 0;
             for (i = 0; i < fim-1; i++) {
46
47
                  if (V[i] > V[i+1]){
48
                      aux = V[i];
                      V[i] = V[i+1];
49
50
                      V[i+1] = aux;
                      continua = i;
51
52
53
             fim--;
54
55
         }while (continua != 0);
56
```

Troca dois valores consecutivos no vetor



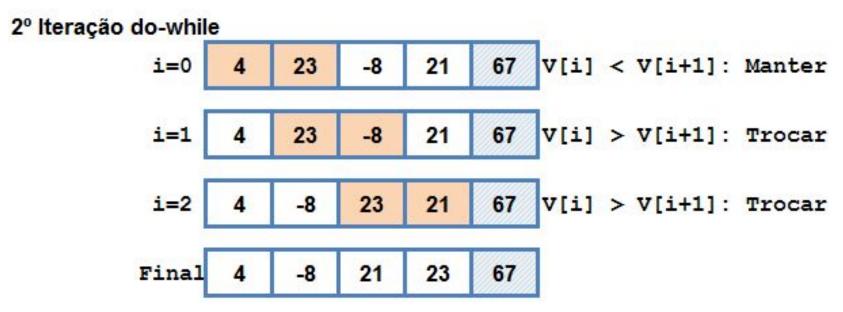
Passo a passo

1º iteração do-while: encontra o maior valor e o movimenta até a última posição



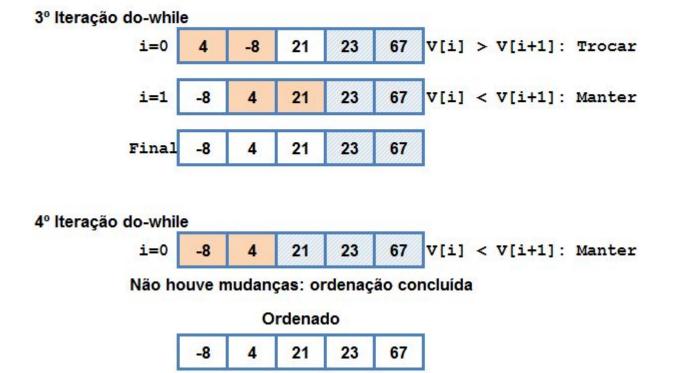
Passo a passo

2º iteração do-while: encontra o segundo maior valor e o movimenta até a penúltima posição



Passo a passo

Processo continua até todo o array estar ordenado



Bubblesort - Análise de Desempenho (1/3)

Melhor caso

- Quando o vetor já se encontra ordenado
 nenhuma troca ocorre na primeira varredura.
- Custo linear: n 1 comparações

Pior caso

- Quando o vetor se encontra na ordem inversa a desejada.
- A cada varredura apenas uma chave será colocada em sua posição definitiva.

Bubblesort - Análise de Desempenho (2/3)

Pior caso

_	Comparações efetuadas	
1 2	n - 1 n - 2	n - 1 n - 2
3	n - 3	n - 3
 n - 1	 1	 1

$$(n^2 - n)/2$$
 $(n^2 - n)/2$

Comparações =
$$(n^2 - n)/2$$



Bubblesort - Análise de Desempenho (3/3)

 Número de comparações entre chaves e movimentações de registros, pior caso:

$$C(n) = \sum_{i=1}^{n-1} i = \frac{(n-1)n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$$

- Método muito simples, mas custo alto
 - Adequado apenas se arquivo pequeno
 - Ruim se registros muito grandes
 - Número de operações não se altera se vetor já está (parcialmente) ordenado

Vantagens

- Simples e de fácil entendimento e implementação
- Está entre os métodos de ordenação mais difundidos existentes

Desvantagens

- Não é um algoritmo eficiente
 - Sua eficiência diminui drasticamente à medida que o número de elementos no array aumenta
 - É estudado apenas para fins de desenvolvimento de raciocínio

- Complexidade
 - Considerando um array com N elementos, o tempo de execução é:
 - O(N), melhor caso: os elementos já estão ordenados.
 - O(N²), pior caso: os elementos estão ordenados na ordem inversa.
 - O(N²), caso médio.